

APRESENTAÇÃO

Caríssimos irmãos e irmãs, paz!

Toda pastoral de evangelização, nos seus mais diversificados aspectos, tem que ser animada pela força da Palavra de Deus. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil (DGAE) 2015-2019, coloca isso como urgência na ação evangelizadora.

A Palavra de Deus contida nas Sagradas Escrituras, assim se torna para nós, - Palavra de Deus - quando deixa de ser algo que simplesmente está escrito, mas torna-se vida em nossas vidas. A Leitura Orante da Bíblia, que vem sendo implantada em toda a nossa diocese, é um instrumento para que isso aconteça.

A Bíblia para nós, torna-se Palavra de Deus, pois nos fala no hoje e agora da nossa existência. A Palavra encarna-se em nossa existência histórica. Ela também foi escrita dentro de um contexto histórico. Não podemos perscrutá-la sem levar em consideração este fato. Ninguém precisa ser “doutorado” em Bíblia para fazer a Leitura Orante ou aproximar-se com o coração das Escrituras. No entanto, é necessário um mínimo de informações para que se possa ler a Bíblia no seu contexto. Até mesmo para um estudo mais aprofundado dos livros das Escrituras, faz-se necessário este mínimo.

A nossa X Assembleia Diocesana de Pastoral, realizada em 14 de novembro de 2015, escolheu como prioridade na urgência “Igreja-lugar da animação bíblica da vida e da pastoral”, fomentar as Escolas da Palavra nas Foranias.

Este subsídio, preparado com zelo pelo Pe. Eder Monteiro, quer ser esta formação mínima para ser realizada nas paróquias e comunidades, como momento prévio às Escolas da Palavra. Na realidade, temos irmãos e irmãs em nossas comunidades que já fizeram o mais importante: deixar-se tocar pela Palavra de Deus. No entanto, para o estudo – que ajuda na abertura à Palavra – muitos não sabem sequer manusear a Bíblia.

Que ninguém se envergonhe por ter que aprender! Toda nossa vida é um aprendizado!

Espero que todos os irmãos e irmãs aproveitem este serviço da diocese às nossas comunidades.

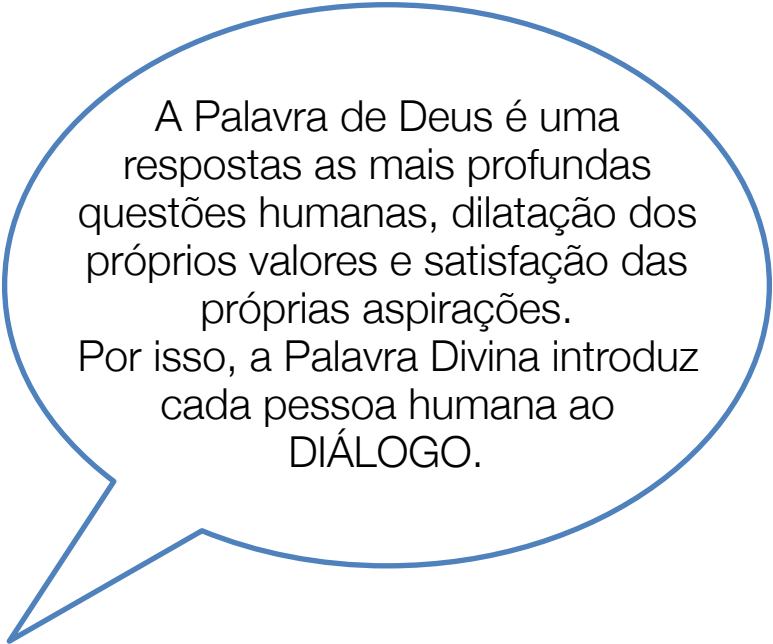
**+Edmilson Amador Caetano, O.Cist.
Bispo Diocesano**

A PALAVRA DIVINA

COMO FONTE DE CONVERSÃO PESSOAL

Chamados a entrar na Aliança com Deus, sabemos que esta mesma Aliança é puro DOM do amor de Deus. Somos chamados a entrar nessa Aliança – diálogo de amor – por uma resposta LIVRE. Deus nos torna capazes de OUVIR e RESPONDER à sua Palavra. Neste diálogo, Deus OUVI o ser humano e responde às suas perguntas.

A palavra divina não se contrapõe ao ser humano, mas ilumina, purifica e realiza os anseios mais profundos do ser humano. Deus não é alheio aos problemas humanos (Ex 3, 7) e sua presença não ameaça a liberdade humana. Ele intervém na história humana *“para que todos tenham a vida em abundância” (Jo 10,10)*.



A Palavra de Deus é uma
respostas as mais profundas
questões humanas, dilatação dos
próprios valores e satisfação das
próprias aspirações.
Por isso, a Palavra Divina introduz
cada pessoa humana ao
DIÁLOGO.

Nos Salmos, encontramos a expressão dos sentimentos humanos: alegria e sofrimento, angústia e esperança, medo e perplexidade; tudo é colocado em oração diante de Deus.

Somente pela fé o ser humano responde a Deus e abre-se a compreensão da Palavra Divina. *"A fé vem da pregação e esta vem pela Palavra de Cristo" (Rm 10,17).*

Mas cada ser humano se encontra diante de sua liberdade e pode fazer ESCOLHAS ERRADAS.

PECADO é não escutar a Palavra de Deus, é não obedecer. Diante disso, temos um contraste: Jesus, obediente ao Pai até a morte de Cruz (Fl 2,8), desmascara esse pecado.

Com a morte de Cruz, Jesus se torna vítima de expiação pelos pecados de todos (1Jo 2, 2; 4, 10; Hb 7, 27) e sempre nos dá oportunidade de redenção e de início de uma vida nova.

DESAFIO:

Aprender com Maria, Mãe do Verbo e Mãe Fiel. Ao olhar para Ela, ver que nela a reciprocidade da Palavra foi perfeita: Ela foi uma mulher totalmente dócil e disponível a Palavra.

Vamos cantar – ou rezar – O canto do MAGNIFICAT que nos mostra como o agir de Deus envolve nossa pessoa e nossa liberdade: A palavra divina na fé nos transforma e nos converte. Por isso MARIA é o modelo e arquétipo da fé da Igreja.

MAGNIFICAT

*O Senhor fez em mim maravilhas,
Santo Santo Santo, é seu nome*

*A minh'alma engrandece o Senhor
e exulta o meu Espírito em Deus, meu
Salvador; Porque olhou para a humildade
de sua serva, doravante as gerações
hão de chamar-me de bendita.*

*O Poderoso fez em mim maravilhas,
e santo é o seu nome! Seu amor para sempre
se estende sobre aqueles que o temem;*

*Manifesta o poder de seu braço,
dispersa os soberbos; derruba os poderosos
de seus tronos e eleva os humildes;*

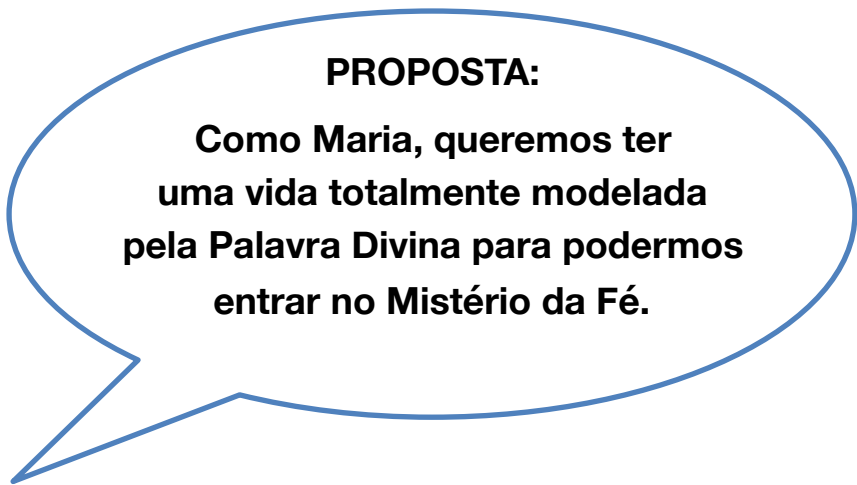
*Sacia de bens os famintos, despede
os ricos sem nada. Acolhe Israel,
seu servidor, fiel ao seu amor.*

*Como havia prometido as nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre. Amém!*

Em sua liberdade, Maria assentiu e cooperou decisivamente para a entrada do Eterno no tempo e na história humana.

No Magnificat, Maria se identificou tanto com a Palavra de Deus, que esta mesma Palavra lhe deu os fios com o qual Maria teceu o louvor a Deus. A Palavra Divina torna-se palavra de Maria e a palavra de Maria nasce da Palavra Divina.

Maria nos mostra como o agir de Deus envolve nossa pessoa e nossa liberdade: a palavra divina acolhida na fé nos transforma – isso é CONVERSÃO. Por isso, Maria é modelo e arquétipo da fé da Igreja.



Também o cristão que crê concebe e gera em si mesmo o Verbo de Deus como disse *Santo Ambrósio*: "*Cristo é o fruto de todos os que o testemunham após acolher sua Palavra.*"

NOSSO COMPROMISSO COM O MUNDO

Cada fiel que CRÊ e ACOLHE a Palavra Divina é chamado a modelar sua vida segundo os critérios de Cristo, o Verbo Encarnado. Vamos ler o texto Mateus 25, 31 – 46: Jesus nos convida a servi-lo nos pequenos.

Portanto, cada momento de nossa existência é importante e deve ser vivido intensamente, pois um dia prestaremos conta de toda a nossa vida. O critério do julgamento final é este: o que fizemos e o que deixamos de fazer aos pequeninos?

A palavra divina nos recorda a necessidade de nosso compromisso com o mundo e responsabilidade diante dele:

- compromisso com a justiça – papel dos fiéis leigos e da Igreja;
- edificar a reconciliação: nós, os católicos, devemos ser exemplos;
- exercitar uma caridade ativa, após uma escuta amorosa da Palavra de Deus, desenvolvendo um serviço desinteressado em favor dos outros (1Cor 13) e lembrar a máxima de Santo Agostinho: "a plenitude da Lei é o Amor." (Santo Agostinho);
- jovens: são destinatários e podem tornar-se agentes da Palavra Divina, pela sua abertura espontânea e sincero desejo de conhecer a Jesus;

- migrantes: propor o Cristo aos que não crêem nele (kerygma) e dar assistência pastoral adequada para fortalecer a fé dos que crêem;
- os doentes: sua situação de sofrimento FÍSICO, PSÍQUICO E ESPIRITUAL levanta questões últimas sobre nossa existência humana e esta circunstancia é abraçada pela ternura divina; lembrar que a paixão do Senhor foi o apogeu da proximidade de Deus ao sofrimento humano e essa proximidade se prolonga na ação do Espírito na Igreja, na Palavra, nos Sacramentos e na assistência e testemunho discreto de solidariedade de muitos cristãos.
- os pobres: preferidos de Deus (Mt 25, 31 – 46); ser pobre, segundo a Palavra Divina, é reconhecer em Deus a verdadeira riqueza; devemos combater a riqueza (miséria=fruto de injustiças) e cultivar a pobreza (sobriedade diante das coisas);
- defesa da Criação: a Criação é reflexo do Criador e não uma mera matéria que pode ser manipulada pela arrogância humana; buscar uma ecologia autêntica.

CONVERSANDO SOBRE A BÍBLIA

A palavra "Bíblia" é de origem grega e quer dizer "LIVROS". São, ao todo, 73 livros: 46 no Antigo Testamento e 27 no Novo Testamento.

VISUAL DA BÍBLIA

ANTIGO TESTAMENTO

Bíblia Católica		Bíblia Hebraica	
PENTATEUCO	05 livros	TORAH	05 livros
HISTÓRICOS	16 livros		
SAPIENCIAIS	07 livros	KETHUVIM	12 livros
PROFÉTICOS	18 livros	NEBIIM	22 livros
46 livros		39 livros	

NOVO TESTAMENTO

EVANGELHOS	04 livros
ATOS DOS APÓSTOLOS	01 livro
EPÍSTOLAS	21 livros
APOCALIPSE	01 livro
27 livros	

Total de Livros na Bíblia Católica - 73 Livros

Observação: *Para os judeus, nossos livros do Novo Testamento são considerados apócrifos e heréticos.*

ANTIGO TESTAMENTO

Bíblia Católica	Pentateuco 5 livros	Bíblia Hebraica	Torah Lei
Gn	Gênesis	“No princípio...”	= Bereshit
Ex	Êxodo	“Nomes...”	= Shemot
Lv	Levítico	“Tenda da Reunião”	= Wayiqra
Nm	Números	“No deserto...”	= Bemidbar
Dt	Deuteronômio	“Palavras...”	= Devarim

Livros Históricos	Abreviaturas	NEBIIM Primeiros Profetas
Josué	Js	Josué= (Yehoshua)
Juízes	Jz	Juízes= (Shophetim)
Rute	Rt	
1º Livro de Samuel	1Sm	1º Livro de Samuel= (Shemuel)
2º Livro de Samuel	2Sm	2º Livro de Samuel= (Shemuel)
1º Livro dos Reis	1Rs	1º Livro dos Reis= (Melakim)
2º Livro dos Reis	2Rs	2º Livro dos Reis= (Melakim)
1º Livro das Crônicas	1Cr	

2º Livro das Crônicas	2Cr	
Esdras	Esd	
Neemias	Ne	
Ester	Est	
Judite	Jt	
Tobias	Tb	
1º Livro dos Macabeus	1Mc	
2º Livro dos Macabeus	2Mc	

Livros Proféticos	Abreviaturas	NEBIIM Últimos Profetas
Isaías	Is	Isaías
Jeremias	Jr	Jeremias
Baruc	Br	Ezequiel
Lamentações	Lm	Oséias
Ezequiel	Ez	Joel
Daniel	Dn	Amós
Oséias	Os	Abdias
Joel	Jl	Jonas
Amós	Am	Miquéias
Abdias	Ab	Naum
Jonas	Jn	Habacuc

Miquéias	Mq	Sofonias
Naum	Na	Ageu
Habacuc	Hb	Zacarias
Sofonias	Sf	Malaquias
Ageu	Ag	
Zacarias	Zc	
Malaquias	Ml	

Livros Sapienciais	Abreviaturas	KETHUVIM
Jó	Jó	Salmos
Salmos	Sl	Jó
Provérbios	Pr	Provérbios
Eclesiastes	Ecl	Rute
Cântico dos Cânticos	Ct	Cântico dos Cânticos
Sabedoria	Sb	Eclesiastes
Eclesiástico	Eclo	Lamentações
		Ester
		Daniel
		Esdras
		Neemias
		1 ° Livro das Crônicas
		2° Livro das Crônicas

DEUTEROCANÔNICOS

Não existem na BÍBLIA HEBRAICA e nem na BÍBLIA PROTESTANTE.

Judite	Jt
Tobias	Tb
Baruc	Br
1º Livro dos Macabeus	1Mc
2º Livro dos Macabeus	2Mc
Sabedoria	Sb
Eclesiástico	Eclo

Observações:

Deuteronômio 3, 24-90 e 13-14 são considerados também textos Deuterocanônicos, assim como algumas partes de **Ester (1, 1a-1r; 3, 13a-13g; 4, 8a-8b; 4, 17a-17z; 5, 1a-1f. 2a-22b; 8, 12a-12v; 9, 19a; 10, 3a-3l)** e estão ausentes na Bíblia Judaica e na Bíblia Protestante.

NOVO TESTAMENTO

TOTALMENTE PRESENTE, também, na Bíblia Protestante.

Evangelhos	Abreviaturas
Mateus	Mt
Marcos	Mc
Lucas	Lc
João	Jo

Atos dos apóstolos	At
--------------------	----

Epístolas Paulinas	Abreviaturas
aos Romanos	Rm
1ª. aos Coríntios	1Cor
2ª. aos Coríntios	2Cor
aos Gálatas	Gl
aos Efésios	Ef
aos Filipenses	Fl
aos Colossenses	Cl
1ª aos Tessalonicenses	1Ts
2ª aos Tessalonicenses	2Ts
1ª a Timóteo	1Tm
2ª a Timóteo	2Tm

a Tito	Tt
a Filêmon	Fm

Epíst. aos Hebreus	Hb
--------------------	----

EPÍSTOLAS CATÓLICAS	Abreviaturas
Epíst. de São Tiago	Tg
1ª Epíst. de São Pedro	1Pd
2ª Epíst. de São Pedro	2Pd
1ª Epíst. de São João	1Jo
2ª Epíst. de São João	2Jo
3ª Epíst. de São João	3Jo
Epíst. de Judas	Jd

Apocalipse	Ap
------------	----

AUTORIA DA BÍBLIA

O autor da Bíblia é Deus. Não foi Ele, porém, quem a escreveu. Essa tarefa coube aos homens e mulheres que, movidos pelo Espírito Santo, foram aos poucos escrevendo tudo o que a eles era inspirado que escrevessem.

Os autores humanos da BÍBLIA não "copiaram" o que Deus "ditou" a eles, mas os mesmos apenas receberam a inspiração de Deus e usaram das próprias palavras - e dos próprios conhecimentos - para redigir os textos inspirados.

A BÍBLIA foi composta "A DUAS MÃOS": por Deus, que a inspirou, e pelos homens e mulheres que a escreveram. Não sabemos quantos são os autores humanos da Bíblia, mas sabemos que são muitos. Daí afirmarmos que a Bíblia foi escrita em "mutirão".

A Bíblia foi escrita entre o ano 1250 antes de Cristo e o ano 100 depois de Cristo, aproximadamente. Ou seja, ela levou mais de mil anos para ficar pronta.

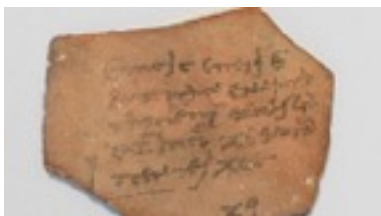
O Antigo Testamento foi escrito na Palestina (a terra de Jesus), na Babilônia (onde o povo judeu, num determinado momento de sua história, esteve exilado) e no Egito (para onde muitos judeus foram depois do cativeiro na Babilônia).

Os livros do Novo Testamento foram escritos na Palestina (a terra de Jesus), na Síria, na Ásia Menor, na Grécia e na Itália (lugares estes onde haviam sido fundadas comunidades cristãs).

LÍNGUAS (IDIOMAS) DA BÍBLIA

A Bíblia foi escrita em HEBRAICO, ARAMAICO e GREGO e já foi traduzida para aproximadamente DOIS MIL IDIOMAS. As cópias mais antigas estão na Biblioteca do Vaticano, no Museu Britânico (Londres, Inglaterra) e no Museu de Jerusalém (Israel).

Os livros da Bíblia foram escritos em:



- CERÂMICA (tijolos de argila),



- PAPIRO (tiras de papel feitas a partir da árvore de papiro, originária do Egito)



- PERGAMINHO (couro curtido e preparado de carneiro, chamado de pergaminho por ter sido usado pela primeira vez na cidade de Pérgamo, 200 anos antes de Cristo).

DIVISÃO DA BÍBLIA

A divisão dos livros da Bíblia em capítulos é da autoria do inglês Estêvão Langton, arcebispo de Cantuária, e foi realizada no ano de 1214. Já a divisão dos capítulos em versículos foi feita, em definitivo, em 1551, pelo tipógrafo Roberto Stefano. Uma curiosidade: a Bíblia tem 1.328 capítulos e 40.030 versículos.

A Bíblia está dividida em duas grandes partes;

ANTIGO TESTAMENTO

O Antigo Testamento começa com o livro de Gênesis e termina com o livro de Malaquias, e o Novo Testamento vai do Evangelho escrito por São Mateus até o livro do Apocalipse de São João.

O Antigo Testamento está assim subdividido: PENTATEUCO (os cinco primeiros livros, do Gênesis ao Deuteronômio); livros HISTÓRICOS (16 livros, de Josué a Macabeus); livros POÉTICOS ou SAPIENCIAIS (7 livros, de Jó a Eclesiástico) e, livros PROFÉTICOS (18 livros, de Isaías a Malaquias).

NOVO TESTAMENTO

O Novo Testamento apresenta a seguinte subdivisão: livros HISTÓRICOS (os 4 Evangelhos mais o livro dos Atos dos apóstolos); CARTAS DOS APÓSTOLOS (21 cartas, de Romanos a Judas) e, livro PROFÉTICO (apenas um, o Apocalipse, o último livro da Bíblia).

LIVROS APÓCRIFOS

Os apócrifos são livros escritos nos tempos em que foram escritos os demais livros da Bíblia, mas que não foram escritos sob inspiração de Deus e, por isso, não pertencem ao livro da Bíblia.

A BÍBLIA PROTESTANTE

A Bíblia Protestante tem 66 livros, 7 a menos que a Bíblia Católica. Os livros de Baruc, Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, 1º e 2º Macabeus e parte dos livros de Ester e Daniel fazem parte da Bíblia Católica mas não da Bíblia Protestante.

Razões teológicas e históricas levaram os judeus - e depois os protestantes - a considerar esses livros como livros apócrifos.

Não é certo brigar com pessoas de outras religiões por causa da Bíblia, pois a mesma é instrumento de aproximação e união, e não arma de agressão.

O CENTRO DA BÍBLIA

O centro da Bíblia é Jesus. Tudo nela aponta para o Filho de Deus feito homem. O Antigo Testamento (antiga aliança) prepara a sua vinda; o Novo Testamento (nova aliança) a realiza.

INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA

Só a Igreja, instituída por Cristo, pode interpretar corretamente a Bíblia. O Espírito Santo, terceira Pessoa da Santíssima Trindade, é quem ajuda a Igreja nessa interpretação. O católico que participa das celebrações de sua comunidade vai, com o tempo, entendendo o sentido e o significado dos ensinamentos da Palavra de Deus; assim ele aprende a interpretar a Bíblia junto com a Igreja.

O grupo de reflexão (Círculo Bíblico) é um lugar e um modo seguro e privilegiado de estudar e interpretar a Bíblia em comunidade. É no grupo de reflexão e vivência que os católicos "misturam" a vida com a fé e aprendem a ser solidários uns com os outros.

É bom memorizar ou decorar trechos da Bíblia, desde que quem os memoriza também os pratique. Quem conhece passagens da Bíblia "de cor" mas não se esforça por vivê-las é um falso cristão.



***A Bíblia deve ser lida com humildade de coração.
É aos pequenos e simples que Deus
revela a sua sabedoria.***

PROCURANDO E ENCONTRANDO UMA CITAÇÃO BÍBLICA

As citações bíblicas têm sempre a seguinte ordem:

Título do Livro (abreviado) - Capítulo e Versículo.

Exemplo: Jo 10,10.

Esta citação lê-se assim: Evangelho de São João, capítulo dez, versículo dez.

A vírgula (,) separa o capítulo do versículo.

Exemplo: Jo 6,50 = Evangelho de São João, capítulo seis, versículo cinquenta.

O ponto (.) indica um pulo entre os versículos. Neste caso, lê-se o número que vem antes e depois do ponto.

Exemplo: Jo 1,3.9 = Evangelho de São João, capítulo um, versículos três e nove.

O traço (-) indica que devemos ler de um versículo até o outro.

Exemplo: Jo 17,20-26 = Evangelho de São João, capítulo dezessete, versículos de vinte a vinte e seis. O traço pode também indicar uma seqüência de capítulos.

Exemplo: Jo 17,20-18,12 = Evangelho de São João, do capítulo dezessete, versículo vinte, até o capítulo dezoito, versículo doze.

O ponto e a vírgula (;) separam uma citação de outra, ou um livro de outro livro.

Exemplo: Jo 1,5;16,14 = lê-se o versículo cinco do capítulo um e o versículo quatorze do capítulo dezesseis.

Outro exemplo: Jo 1,5;Mt1,22: neste caso, deve-se procurar as duas citações pedidas, uma no Evangelho de São João e a outra no Evangelho de São Mateus.

Um “esse” (s) indica o versículo imediatamente posterior ao citado.
Exemplo: Jo 1,5s = Evangelho de São João, capítulo um, versículo cinco e seguinte, seis. Ou seja: Jo 1,5s = Jo 1,5-6.

Dois “esses” (ss) indicam os versículos seguintes ao citado.
Exemplo: Jo 1,5ss = Evangelho de São João, capítulo um, versículos cinco e seguintes, até onde interessar a citação.

a, b ou c - Às vezes encontramos um a, ou b, ou ainda um c depois da citação do versículo.

Exemplo: Jo 1,18a = lê-se a primeira parte do versículo dezoito. Quando a letra que vem logo após a citação do versículo é a b, deve-se ler a segunda parte desse versículo e, quando é a letra c, lê-se a terceira parte do versículo. Isso acontece porque um versículo pode ser formado por uma, duas ou até três frases.

Quando o livro tem um só capítulo, omite-se a indicação do capítulo, e cita-se só o versículo.

Exemplo: Jd 3 = Carta de São Judas, versículo três. Quando o livro tem mais de um capítulo, o número que vem logo após a indicação do livro é a do capítulo.

Exemplo: Jo 2 = deve-se ler todo o capítulo dois do Evangelho de São João.

Fonte: Padre Cristovam Lubel

FASES DO NASCIMENTO DA BÍBLIA

1 - ACONTECIMENTOS – FATOS = (sitz in liebem = contexto)

2 - TRADIÇÃO ORAL (T.O.) = FONTES

Transmitidas de geração em geração
(filtro) = seleção de ditos/fatos

3 - TRADIÇÃO ESCRITA = REDAÇÃO

-Texto Primitivo = filtro

-Texto Final = o que lemos

LER A BÍBLIA

Quando somos perseguidos ou caluniados:

Sl 10; 12; 120; 140; Jr 20,7-13;

Quando somos tentados:

Sl 73; 141; Dt 8,1-6; Mt 4,1-11; Tg 1,12-15

Quando estamos profundamente arrependidos:

Sl 51; Jó 42,16; Lc 15,1-32; 1Jo 3,3-24

Quando não sabemos que rumo tomar:

Sl 1; Dt 30,15-20; Mq 6,1-8; Jo 3,1-21; Rm 7,14-25

Quando achamos a vida inútil e sem sentido:

Sl 90; Ecl 4,1-12; Lc 24,12-35

Quando estamos revoltados contra a injustiça e a opressão:

Sl 58; 94; 101; Is 33,1-6; Hab 2,5-20; Jo 10,1-21

Quando sentimos dificuldades em perdoar alguém:

Sl 130; Jn 1,3; Mt 18,23-35; 1Cor 13,1-13

Quando Deus nos parece distante:

Sl 139; Mt 6,25-34; Fl 4,4-9

Quando necessitamos de confiança e refúgio:

Sl 3; 27; 42; 56; 61; 63; Dt 32,1-4; Mt 11,28-30

Quando achamos que não adianta rezar:

Sl 4; 6; Lc11,1-13; Jo 17

Quando estamos doentes:

Sl 38; 88; 102; Tg 5,11-15

Quando conseguimos sair vitoriosos numa dificuldade ou reivindicação:

Sl 18; 118; Ex 15,1-21; Jt 16,1-17; Is 42,10-17

Quando queremos agradecer:

Sl 40; 113; 138; Dn 3,57-88; Lc 1,46-55; Ap 15,3-4

Quando vamos participar da missa ou celebração na Igreja:

Sl 15; Is 1,10-20; Lc 18,9-14; Tg 2,14-26